
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2015

«BALANÇO»

APCC-Associação Portuguesa de Contact Centers

Moeda:

EUR

Contribuinte:

Unidade:

Euros

502960000

BALANÇO 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		9.693,90	17.461,09
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		9.693,90	17.461,09
Activo corrente			
Clientes		21.676,63	17.331,54
Estado e outros entes públicos		15.482,35	19.113,89
Outras contas a receber		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		74.001,86	67.529,38
Subtotal		111.160,84	103.974,81
Total do activo		120.854,74	121.435,90
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Fundos Iniciais		7.481,95	7.481,95
Reservas		1.250,00	1.250,00
Resultados transitados		61.998,85	28.994,66
Subtotal		70.730,80	37.726,61
Resultado liquido do exercicio		10.247,65	33.004,19
Total do capital próprio		80.978,45	70.730,80
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por beneficios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	3.007,31
Subtotal		0,00	3.007,31
Passivo corrente			
Fornecedores		5.201,95	1.137,86
Adiantamentos de clientes		2.086,50	0,00
Estado e outros entes publicos		10.367,19	10.950,99
Outras contas a pagar		13.626,18	18.965,16
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos		8.594,47	16.643,78
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		39.876,29	47.697,79
Total do Passivo		39.876,29	50.705,10
Total do capital próprio e do passivo		120.854,74	121.435,90

INVESTICONTA - CONS. ASSOCIADOS, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Terrendu Raem Oliveira Pereira

«DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA»

APCC-Associação Portuguesa de Contact Centers

Moeda:

EUR

Contribuinte:

Unidade:

Euros

502960000

Demonstração de resultados por naturezas em 2015

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		170.666,86	167.618,50
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-112.423,86	-100.734,38
	63	Gastos com pessoal		-21.887,11	-10.454,58
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		-1.800,00	-2.828,80
7623/8	653/8	Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	77	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
	78	Outros rendimentos e ganhos		2.279,23	0,00
	68	Outros gastos e perdas		-13.803,43	-7.605,77
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23.031,69	45.994,97
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8.408,64	-8.355,20
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.623,05	37.639,77
	79	Juros e rendimentos similares obtidos		2,53	21,58
	69	Juros e gastos similares suportados		-289,50	-616,59
		Resultado antes de impostos		14.336,08	37.044,76
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-4.088,43	-4.040,57
		Resultado liquido do período		10.247,65	33.004,19

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Fernanda Raem Oliveira Pereira

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APCC - Associação Portuguesa de Contact Centers é uma associação empresarial com sede na Av. do Ultramar n.º15 1.ºE em Cascais, constituída em 2-4-2003 com a missão de desenvolver sustentadamente o mercado de “call e contact centers” em Portugal.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - *Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.*

2.3 - *O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.*

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.- ATIVOS FIXOS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

3.2. - RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e quotizações decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Reconhecimento dos rendimentos resultantes da atividade da Associação:

- Quotas - no momento da faturação, sendo as dos novos associados contabilizadas por duodécimos.
- Patrocínios - Os patrocínios são relacionados com um evento específico e são reconhecidos no período em que o evento decorre

3.3. - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O cálculo da estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

3.4. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros;
- Caixa e depósitos bancários.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros;

Periodizações. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e Depósitos Bancários. Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.5 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Estão reconhecidos como custo o direito a férias e a subsídio de férias vencido a 31 de Dezembro de 2015 e a pagar em 2016.

3.6 - ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos estão refletidos nas demonstrações financeiras.

3.7 - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. - FLUXOS DE CAIXA

DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerário	12,07	52,73
Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis	73989,79	67476,65
Aplicações de Tesouraria		
Caixa e seus equivalentes	<u>74001,86</u>	<u>67529,38</u>

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)		Exercícios		Contribuinte:	502960000
		2015	2014		
Actividades operacionais					
	Recebimentos de Clientes	180.141,40		168.568,48	
	Pagamentos a Fornecedores	-64.900,17		-54.990,14	
	Pagamentos ao Pessoal	-14.518,37		-5.662,71	
	<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	100.722,86		107.915,63	
	Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-5.035,17		-3.856,75	
	Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-81.530,14		-79.258,30	
	<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	14.157,55		24.800,58	
	Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00		0,00	
	Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00		0,00	
	<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>		14.157,55		24.800,58
Actividades de Investimento					
Recebimentos provenientes de:					
	Investimentos financeiros	0,00		0,00	
	Imobilizações corpóreas	0,00		0,00	
	Imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	
	Subsídios de investimento	0,00		0,00	
	Juros e proveitos similares	1,90		16,18	
	Dividendos	0,00		0,00	
				
		1,90		16,18	
Pagamentos respeitantes a:					
	Investimentos financeiros	0,00		0,00	
	Imobilizações corpóreas	-7.686,97		-8.400,22	
	Imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	
				
		-7.686,97		-8.400,22	
	<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>		-7.685,07		-8.384,04
Actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
	Empréstimos obtidos	0,00		0,00	
	Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0,00		0,00	
	Subsídios de doações	0,00		0,00	
	Vendas de acções (quotas) próprias	0,00		0,00	
	Cobertura de prejuízos	0,00		0,00	
				
		0,00		0,00	
Pagamentos respeitantes a:					
	Empréstimos obtidos	0,00		0,00	
	Amortização de contratos de locação financeira	0,00		0,00	
	Juros e custos similares	0,00		0,00	
	Dividendos	0,00		0,00	
	Reduções de capital e prestações suplementares	0,00		0,00	
	Aquisições de acções (quotas) próprias	0,00		0,00	
				
		0,00		0,00	
	<i>Fluxos de actividades de financiamento (3)</i>		0,00		0,00
	<i>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</i>		6.472,48		16.416,54
	<i>Efeitos das diferenças de câmbio</i>		0,00		0,00
	<i>Caixa e seus equivalentes no início do período</i>		67.529,38		51.254,37
	<i>Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>		74.001,86		67.529,38

5- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Activo Bruto									
	Saldo em 1/01/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	3.970,47	-	-	-	3.970,47	641,45	399,89	-	4.212,03
Equipamento de transporte	32.767,65	-	-	-	32.767,65	-	-	-	32.767,65
Equipamento administrativo	24.563,92	-	-	-	24.563,92	-	-	-	24.563,92
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	700,31	-	-	-	700,31	-	-	-	700,31
	62.002,35	-	-	-	62.002,35	641,45	399,89	-	62.243,91

Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 1/01/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	3.412,58	163,29	-	-	3.575,87	216,73	399,89	-	3.392,71
Equipamento de transporte	7.509,25	8.191,91	-	-	15.701,16	8.191,91	-	-	23.893,07
Equipamento administrativo	24.563,92	-	-	-	24.563,92	-	-	-	24.563,92
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	700,31	-	-	-	700,31	-	-	-	700,31
	36.186,06	8.355,20	-	-	44.541,26	8.408,64	399,89	-	52.550,01

6 - CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2015			2014		
	Valor Bruto	Imparidade Acumulada	Valor Líquido	Valor Bruto	Imparidade Acumulada	Valor Líquido
Correntes						
Clientes Conta Corrente	21676,63	-	21676,63	15531,54	-	15531,54
Clientes Cobrança Duvidosa	32034,80	-32034,80	0,00	33970,10	-32170,10	1800,00
	53711,43	-32034,80	21676,63	49501,64	-32170,10	17331,54
Outras Contas a Receber						
Acréscimos de Rendimentos						
Outros Devedores						
Pessoal						
Outros						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - FUNDOS PATRIMONIAIS

	2015	2014
Capital Próprio		
Capital - Fundo Inicial	7481,95	7481,95
Reservas	1250,00	1250,00
Resultados Transitados	61998,85	28994,66
	70730,80	37726,61

8 - FORNECEDORES

Fornecedores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores, Conta Corrente	5.201,95	1.137,86
Fornecedores, titulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<u>5.201,95</u>	<u>1.137,86</u>

9 - ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar		
IRC – Pagamento Esp por Conta	3.896,78	8.234,47
Retenção imposto s/ rend.	0,63	
IVA - A Recuperar	11.584,94	10.879,42
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	<u>15.482,35</u>	<u>19.113,89</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	4.088,43	4.035,17
Retenção imposto s/ rend.	128,03	822,40
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar	5.819,45	5.819,45
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	331,28	273,97
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<u>10.367,19</u>	<u>10.950,99</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<u>10.367,19</u>	<u>10.950,99</u>

10 - OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Outras Contas a Pagar

Outras Contas a Pagar	2015	2014
Não Correntes		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		3.007,31
Adiantamentos por conta de vendas		
	<u>-</u>	<u>3.007,31</u>
Corrente		
Clientes (saldos contrários)	2.086,50	
Pessoal	306,16	743,94
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros accionistas		
Fornecedores de investimentos		8.048,35
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	2.178,00	2.152,66
Juros a liquidar		
Outros acréscimos de gastos		
Outros Credores	11.142,02	8.020,21
	<u>15.712,68</u>	<u>18.965,16</u>
	<u>15.712,68</u>	<u>21.972,47</u>

Diferimentos

	2015	2014
Diferimentos de Rendimentos		
Facturação antecipada	1.430,14	7.200,00
Projectos em curso		
Outros Gastos a Reconhecer	7.164,33	9.443,78
	<u>8.594,47</u>	<u>16.643,78</u>

Nos outros gastos a reconhecer (ainda) está a estimativa para as coimas a pagar à AT na sequência do processo pro-rata.

11 - RÉDITO

Rédito	2015	2014
Quotizações	92399,86	91000,00
Conferências e Eventos	78267,00	76618,50
	<u>170666,86</u>	<u>167618,50</u>

12- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2015	2014
Trabalhos especializados	73972,46	54441,55
Publicidade e propaganda		2296,00
Vigilância e Segurança		115,92
Honorários	30491,00	28014,00
Conservação e reparação	375,58	617,68
Outros Serviços Especializados	142,17	115,30
Materiais	381,31	458,65
Energia e fluidos	1259,30	1463,50
Deslocações, estadas e transportes	733,91	2343,18
Rendas e alugueres	3600,00	7652,70
Comunicação	947,31	2533,90
Seguros	520,82	682,00
	<u>112423,86</u>	<u>100734,38</u>

13- GASTOS COM PESSOAL

	2015	2014
Remunerações do pessoal	17881,44	8429,89
Encargos sobre remunerações	4005,67	2024,69
	<u>21887,11</u>	<u>10454,58</u>

14 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e Ganhos	2015	2014
Rendimentos Suplementares		
Correcções relativas a períodos anteriores	172,66	
Recuperação de Dividas a Receber	2106,57	
Outros não especificados		
	<u>2279,23</u>	<u>0,00</u>

15- OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e Perdas	2015	2014
68122 Imposto Sobre o Valor Acrescentado	6072,65	4115,06
681231 Imp selo- outros	5,73	4,49
68124 Imposto Sobre Transportes Rodoviários	271,57	141,47
6813 Taxas	1,53	1,55
6881 Correcções relativas a períodos anteriores	5359,77	493,20
6883 Quotizações	1200,00	1200,00
6885 Insuficiência Estimativa para Impostos		
688811 Multas Fiscais	878,08	
Outros NE	14,10	1650,00
	<u>13803,43</u>	<u>7605,77</u>

Obs: Os 5.359,77 de correcções a exercícios anteriores correspondem aos pagamentos especiais por conta até 2011.

16- JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros Compensatórios	6,20	
Outros Juros	283,30	616,59
	<u>289,50</u>	<u>616,59</u>

17 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Imposto sobre o Rendimento	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto Corrente	4088,43	4040,57
Impostos Diferidos		
	<u>4088,43</u>	<u>4040,57</u>

Tributação Autônoma

<u>Encargos relativos a viaturas ligeiras de passageiros</u>	<u>37,5%</u>	10.902,48	4.088,43
--	--------------	-----------	----------

18. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Por uma questão de continuidade optou-se por apresentar as contas NCRF-PE em vez que NCRF-ESNL

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA

Teófilo da Rosa Guizão Pizarra